

UERJ - CEPUERJ (Geral)

1. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A diminuição do débito cardíaco e a hipoperfusão tecidual inadequadas são manifestações clínicas do choque cardiogênico, que é desencadeado geralmente por:

a) endocardite. b) tumor cardíaco. c) infarto agudo do miocárdio. d) edema agudo de pulmão.

2. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Paciente com quadro sugestivo de infarto agudo do miocárdio é conduzido ao pronto-socorro no início das manifestações clínicas. As ações de enfermagem na sala de emergência, prioritariamente, incluem:

- a) administrar oxigênio e controlar a dor.
- b) realizar glicemia capilar e puncionar acesso venoso.
- c) monitorar a pressão arterial e aplicar escala de Glasgow.
- d) administrar oxigênio e instituir medidas para elevação da temperatura.

3. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) As diretrizes da American Heart Association (2015) recomendam que, após parada cardiorrespiratória, realize-se:

- a) verificação da temperatura, resfriando a menos de 32°C e mantendo por 12h a 24h, nos pacientes adultos comatosos, pós-parada cardiorrespiratória por fibrilação ventricular.
- b) controle direcionado da temperatura, tendo como alvo 32°C e 36°C, com verificação constante por, pelo menos, 24h nos pacientes adultos comatosos.
- c) resfriamento extra-hospitalar rotineiro de pacientes, utilizando infusão rápida de fluidos endovenosos após reanimação cardiopulmonar.
- d) hipotermia induzida em pacientes adultos comatosos, com ritmo de atividade elétrica sem pulso, mantendo a menos de 32°C.

4. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para realizar a escala de coma de Glasgow, o enfermeiro deve efetuar a estimulação física no paciente fazendo:

- a) fricção do esterno, estímulo glabellar e reflexo de Babinski.
- b) pinçamento do trapézio, pressão na extremidade dos dedos e fricção do esterno.
- c) reflexo córneo-palpebral, reflexo de Babinski e pressão na extremidade dos dedos.
- d) pressão na extremidade dos dedos e na incisura supraorbitária e pinçamento do trapézio.

Saúde Mental

5. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No que se refere aos esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas diretrizes da Política Nacional sobre Drogas, a nota determina a:

- a) inclusão da comunidade terapêutica e do hospital psiquiátrico como pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- b) restrição da implantação de novos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) devido ao alto custo financeiro para sua manutenção.
- c) limitação do atendimento ambulatorial, pois se trata de ação custo-efetiva que não impacta favoravelmente em diversos indicadores na área da psiquiatria.
- d) expansão dos serviços do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS III AD) para o trabalho nas “cracolândias” como estratégia para abordagem aos dependentes químicos.

6. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Um dos pontos da Nova Política Nacional de Saúde Mental é a reorganização dos SRTs. Em relação às mudanças nesses serviços, é correto afirmar que os:

- a) SRTs constituem-se como serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos, ao abordar no contexto comunitário pacientes psiquiátricos e seus familiares.
- b) pacientes moradores dos SRTs devem ser tratados e acompanhados por profissionais que trabalham nas unidades especializadas em saúde mental dos hospitais gerais, pois estes são os mais qualificados da RAPS.
- c) SRTs são destinados ao acolhimento de pacientes com transtornos mentais graves, sendo que aqueles em situação de rua e os egressos de unidades prisionais com transtornos mentais graves deverão morar em abrigos.
- d) leitos ocupados por pacientes que serão transferidos para os SRTs permanecerão abertos nos hospitais psiquiátricos, pois há importante déficit de vagas para internação de pacientes com quadros psiquiátricos agudizados.

7. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Uma pessoa que, há pelo menos três anos, demonstre retardo psicomotor, ideias suicidas, anedonia, mudança no padrão de sono e sentimento de culpa excessivo, apresenta sinais que sugerem transtorno:

- a) depressivo: distímia.
- b) de ansiedade generalizada.
- c) esquizofrênico: hebefrênico.
- d) de humor: episódio depressivo.

8. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Cisalhamento, fricção, umidade e mobilidade prejudicada são fatores de risco para a ocorrência de lesão por pressão (LP). Nesse sentido, segundo Potter (2017), o cisalhamento pode ser definido como:

- a) pressão exercida sobre os capilares dos tecidos da pele por permanecer longos períodos na mesma posição.
- b) movimento exercido entre a pele e o lençol, com compressão vascular que altera a percepção sensorial do indivíduo.
- c) movimento de deslizamento da pele e do tecido subcutâneo, enquanto o músculo subjacente e o osso estão imóveis.
- d) pressão de duas superfícies que se movimentam uma através da outra, tal como força mecânica, quando a pele é arrastada por sobre uma superfície grosseira.

9. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Conforme National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP, 2016), a classificação de risco de lesão por pressão relacionada à má fixação da sonda nasointestinal é denominada lesão:

- a) por pressão não classificável.
- b) por pressão em membranas mucosas.
- c) estágio 3: perda da pele em sua espessura total.
- d) estágio 2: perda da pele em sua espessura parcial com exposição da pele.

10. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo Hockenberry e Wilson (2014), durante o procedimento de cateterismo em pacientes pediátricos, para calcular o comprimento da sonda nasogástrica, deve-se medir do espaço entre narizorelha até o(a):

- a) crista íliaca.
- b) apêndice xifoide.
- c) meado entre o apêndice xifoide e a crista íliaca.
- d) meado entre o apêndice xifoide e a cicatriz umbilical.

11. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo o Ministério da Saúde (MS), os fatores de risco baixo / intermediário e de risco alto para doenças cardiovasculares, respectivamente, são:

- a) sexo masculino / ataque isquêmico transitório.
- b) ingesta de sódio aumentada / tabagismo.
- c) sedentarismo / idade acima de 45 anos.
- d) obesidade / doença autoimune.

12. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Os principais grupos de risco para o desenvolvimento da doença renal crônica são:

- a) diabetes mellitus e doenças autoimunes.
- b) glomerulopatias e doenças hematológicas.
- c) doença renal policística e doenças reumáticas.
- d) hipertensão arterial e doença inflamatória pélvica.

13. (Residência em Enfermagem/UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo a nova definição utilizada pelo Instituto Latino Americano de Sepsis (2018), a sepsis é conceituada como:

- a) hipotensão não corrigida com reposição volêmica, de forma independente de alterações de lactato.
- b) síndrome conhecida pela associação com cinco Ps – dor (do inglês pain), parestesia, palidez, paralisia e pulsação ausente.
- c) temperatura central menor que 38,3°C ou maior que 36°C ou equivalente, em termos de temperatura axilar, e frequência cardíaca menor que 90bpm.
- d) infecção suspeita ou confirmada associada a disfunção orgânica, de forma independente da presença de sinais de síndrome da resposta inflamatória sistêmica.

14. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Como medida de prevenção de infecção de sítio cirúrgico, no pré-operatório imediato de ressecção de tumor cerebral, a prescrição de enfermagem é realizar higiene:

- a) somente de couro cabeludo com água e sabão neutro.
- b) de couro cabeludo e corporal com água e sabão neutro.
- c) somente de couro cabeludo com clorexidina degermante a 2%.
- d) de couro cabeludo e corporal com clorexidina degermante a 2%.

15. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Em relação aos cuidados na utilização da placa neutra do bisturi elétrico, é correto afirmar que o(a):

- a) fio deve ser inspecionado antes de cada uso para detectar quebra.
- b) placa deve ser de tamanho único independente da idade para não haver perda de corrente elétrica.
- c) plug deve ser protegido exclusivamente com gaze e esparadrapo para aderência na pele do paciente.
- d) placa deve ser posicionada o mais próximo possível da prótese metálica do paciente para evitar queimadura.

16. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A escala utilizada na avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico é:

- a) ELPO.
- b) Norton.
- c) Braden.
- d) Waterlow.

17. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo o “Manual de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde” (ANVISA, 2017), como cuidado para a manutenção do cateter central de inserção periférica (PICC/CCIP), preconiza-se:

- a) realizar troca pré-programada dos cateteres centrais, ou seja, substituí-los em virtude do tempo de sua permanência.
- b) utilizar solução antisséptica à base de polvidine, com movimentos aplicados de forma a gerar fricção mecânica de 5 a 15 segundos.
- c) avaliar, no mínimo uma vez ao dia, o sítio de inserção dos cateteres centrais, por inspeção visual e palpação sobre o curativo intacto.
- d) avaliar a necessidade da troca da cobertura com gaze e fita adesiva estéril a cada 24 horas e trocar a cobertura estéril transparente a cada dois dias.

18. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo as condições do paciente com esclerose lateral amiotrófica, os critérios de inclusão para iniciar os cuidados paliativos são:

- a) sofrimento psicossocial não controlado e vômitos e dor controlados por medicações.
- b) paciente candidato à terapia curativa, dispneia e vômitos não controlados e dor inaceitável por mais de 24 horas.
- c) paciente não candidato à terapia curativa, dor inaceitável por mais de 24 horas e vômitos não controlados.
- d) sofrimento psicossocial controlado e mais de uma admissão hospitalar, pelo mesmo diagnóstico, nos últimos 30 dias.

19. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Ao identificar um paciente com o herpes vírus tipo 8, o enfermeiro deve prescrever e orientar cuidados para prevenção do câncer tipo:

- a) carcinoma de nasofaringe.
- b) sarcoma de Kaposi.
- c) linfoma de Hodgkin.
- d) linfoma gástrico.

20. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A lavadora indicada no processo de limpeza de produtos para saúde de conformação complexa é:

- a) termodesinfetadora.
- b) jateadora de vapor.
- c) multiprocessadora.
- d) ultrassônica.

21. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O monitoramento do processo de esterilização deve ser realizado em cada carga, em pacote teste desafio, com:

- a) integrador químico (classes 5 ou 6).
- b) integrador físico (classes 3 ou 4).
- c) indicador biológico.
- d) indicador neutro.

22. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) As secretarias municipais de saúde devem receber a notificação compulsória imediata das seguintes doenças:

- a) tuberculose, esquistossomose e raiva humana.
- b) violência sexual, hanseníase e sífilis congênita.
- c) sarampo, síndrome da paralisia flácida aguda e doença aguda pelo vírus zika em gestantes.
- d) rubéola, acidente de trabalho com exposição a material biológico e leishmaniose visceral.

23. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O sinal da sífilis congênita precoce e seu respectivo cuidado de enfermagem são:

- a) nariz em sela / manter em semi fowler por 24 horas.
- b) rinite sífilítica / estabelecer medidas de precaução de contato.
- c) trombocitopenia / registrar presença de mucosas hipocoradas.
- d) dentes de Hutchinson / auxiliar o lactente durante as mamadas.

24. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No recém-nascido, a perda de calor por radiação caracteriza-se por:

- a) dissipação de calor influenciada por temperatura e velocidade do ar.
- b) dissipação de calor para um objeto mais frio no ambiente.
- c) troca de calor com a superfície sobre a qual ele repousa.
- d) troca de calor devido à umidade do corpo.

25. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) As doenças adquiridas pelo recém-nascido por transmissão vertical são:

- a) zika, sífilis, varicela e toxoplasmose.
- b) sífilis, sarampo, zika e herpes simples.
- c) varicela, sarampo, rubéola e citomegalovírus.
- d) toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes simples.

26. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Em um recém-nascido prematuro com displasia broncopulmonar, os efeitos da hipoxemia crônica são:

- a) vasoconstrição pulmonar, hipertensão pulmonar e broncoconstrição.
- b) vasoconstrição pulmonar, hipotensão pulmonar e broncoconstrição.
- c) vasodilatação pulmonar, hipertensão pulmonar e broncodilatação.
- d) vasodilatação pulmonar, hipotensão pulmonar e broncodilatação.

27. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A solicitação de Coombs indireto é necessária, no pré-sal, quando a gestante e o parceiro possuem, respectivamente, os seguintes fatores de Rh:

- a) negativo/negativo.
- b) negativo/positivo.
- c) positivo/negativo.
- d) positivo/positivo.

28. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Durante o acolhimento e classificação de risco em obstetrícia, a avaliação da perda sanguínea maior ou igual a 150mL ou com mais de dois absorventes noturnos em 20 minutos, é considerada sangramento:

- a) leve.
- b) normal.
- c) intenso.
- d) moderado.

29. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A causa mais frequente de hemorragia pós-parto é:

- a) laceração.
- b) coagulopatia.
- c) atonia uterina.
- d) retenção placentária.

0. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para atender a prescrição de 500.000UI de benzilpenicilina cristalina na criança com neurosífilis, o volume (mL) que deverá ser aspirado de um frasco de 10.000.000UI, que foi diluído em 6mL de água destilada, é de:

- a) 0,5.
- b) 1,0.
- c) 2,5.
- d) 3,0.

31. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A resolução COFEN nº 358/2009, que dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e implementação do processo de enfermagem, resolve que o:

- a) técnico de enfermagem participa juntamente com o enfermeiro das fases de diagnóstico e planejamento do processo de enfermagem.
- b) técnico de enfermagem e o auxiliar de enfermagem participam da execução do processo de enfermagem, naquilo que lhes couber, sob a supervisão e orientação do enfermeiro.
- c) processo de enfermagem deve ser realizado de modo deliberado e assistemático em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem.
- d) processo de enfermagem deve basear-se em uma taxonomia que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnóstico de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem.

32. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No mês de novembro, foi solicitado ao enfermeiro da clínica o consumo médio mensal (CMM) de seringas de 20mL dessa unidade a fim de revisar sua cota mensal:

Unidades mensais consumidas (seringas de 20mL)					
maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro
120	200	180	160	120	120

Com base no quadro acima, o consumo médio mensal foi de:

- a) 180.
- b) 150.
- c) 120.
- d) 100.

33. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A avaliação de desempenho de colaboradores em uma empresa é um instrumento que:

- a) deve incluir a autoavaliação para levar o funcionário à reflexão.
- b) deve ser continuada para extinguir conflitos de equipe.
- c) subsidia a empresa para possíveis demissões.
- d) empodera o avaliador em relação ao avaliado.

34. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A partir de um enfoque gerencial contemporâneo, o conflito de equipe é visto como uma situação que:

- a) precisa ser discutida de modo incessante.
- b) necessita ser tratada com o estilo “ganha-perde”.
- c) é inerente às organizações e não é considerada patológica.
- d) deve ser suprimida e indica uma patologia organizacional.

35. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Sobre a família substituta, é correto afirmar que:

- a) a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção.
- b) será necessário o consentimento de toda criança e adolescente, independente da idade, colhido em audiência.
- c) na apreciação do pedido de guarda, tutela ou adoção não se deve levar em conta o grau de parentesco, e a relação de afinidade ou de afetividade.
- d) a colocação da criança ou adolescente em família substituta será precedida de sua preparação gradativa e acompanhamento posterior, realizado pela equipe multidisciplinar da área de saúde.

36. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No artigo 117 do ECA, afirma-se que a prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período, em meses, não excedente a:

- a) 2.
- b) 3.
- c) 6.
- d) 12.

37. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A estratégia da OMS para a melhoria da higienização das mãos propõe, como um dos indicadores de desempenho obrigatório, o consumo de:

- a) solução de iodo degermante.
- b) detergente enzimático.
- c) preparação alcoólica.
- d) clorexidina.

UERJ - CEPUERJ (HEMORIO)

- 1. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020)** Para mulheres de 50 a 69 anos, recomendam-se a realização de mamografia e exame clínico das mamas, respectivamente:
- anualmente / anualmente
 - anualmente / bianualmente
 - bianualmente / anualmente
 - bianualmente / bianualmente
- 2. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020)** Para uma gestante com data da última menstruação em 25/07/2019, segundo a regra de Nagele, a data provável do parto resultará em:
- 01/04/20
 - 02/04/20
 - 01/05/20
 - 02/05/20
- 3. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020)** Durante o pré-natal, a pré-eclâmpsia grave é caracterizada pela presença de um dos seguintes critérios:
- plaquetas $> 100.000\text{mm}^3$
 - proteinúria $< 2\text{g}$ em 24 horas
 - pressão arterial diastólica $> 110\text{mmHg}$
 - pressão arterial sistólica $< 110\text{mmHg}$
- 4. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020)** São situações hemorrágicas gestacionais características da primeira metade da gestação:
- neoplasia trofoblástica gestacional benigna e descolamento corioamniótico.
 - descolamento prematuro da placenta e abortamento.
 - placenta prévia e gravidez ectópica.
 - vasa prévia e rotura uterina.
- 5. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020)** No caso de atonia uterina, a primeira medida a ser adotada pelo enfermeiro deve ser:
- introduzir balão de tamponamento
 - realizar massagem uterina
 - administrar uterotônicos
 - utilizar traje antichoque
- 6. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020)** Nos casos de doença hemolítica do recém-nascido (RN), na exsanguineotransfusão, é indicada a infusão de:
- sangue total
 - plasma fresco
 - concentrado de hemácias
 - concentrado de granulócitos

7. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Com a finalidade de prevenir complicação imunológica, causada pela enxertia e expansão clonal dos linfócitos do doador em receptores suscetíveis, os hemocomponentes devem ser submetidos à:

- a) fenotipagem
- b) lavagem salina
- c) irradiação gama
- d) desleucocitação

8. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Em adultos, cada unidade de concentrado de hemácias deverá ser infundida por um período de tempo, em minutos, de:

- a) 30 a 90
- b) 60 a 90
- c) 30 a 120
- d) 60 a 120

9. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) É considerada reação transfusional imediata o(a):

- a) aparecimento de anticorpos
- b) reação hemolítica tardia
- c) infecção por HIV/AIDS
- d) reação alérgica leve

10. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Ao inspecionar a ferida de um paciente, verificar seus sinais vitais e examinar o local de sua infusão venosa, a enfermeira está desenvolvendo a seguinte etapa do processo de enfermagem:

- a) implementação
- b) planejamento
- c) diagnóstico
- d) histórico

11. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para realizar o dimensionamento de profissionais de enfermagem, o enfermeiro deve basear-se na(s) seguinte(s) característica(s) do paciente:

- a) doenças crônicas pré-existentes.
- b) diagnósticos médicos associados.
- c) diagnósticos de enfermagem associados.
- d) grau de dependência em relação à equipe de enfermagem.

12. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A consulta de enfermagem é uma atividade que:

- a) é privativa do enfermeiro
- b) assessora a consulta do médico
- c) deve ser autorizada pelo diretor da instituição
- d) pode ser delegada ao técnico de enfermagem

13. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Uma ferramenta interna do serviço de enfermagem para determinar o grau em que os padrões de cuidados são satisfeitos é o(a):

- a) auditoria
- b) consultoria
- c) diagrama de Pareto
- d) diagrama de Ishikawa

14. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O método SBAR, cuja sigla em inglês denomina “situação/breve histórico/avaliação/recomendação”, é utilizado na área de saúde para:

- a) reproduzir duas vezes a leitura de uma informação recebida.
- b) compartilhar informações com clareza e objetividade.
- c) consultar informações complexas do paciente.
- d) transmitir informações conflitantes da equipe.

15. (Residência em Enfermagem/UERJ/CEPUERJ/2020) A abreviatura que, quando usada em uma prescrição, pode ocasionar erro de medicação e levar à administração de dose maior do que a prescrita é:

- a) U
- b) mL
- c) mg
- d) mcg

16. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Um enfermeiro preparou antibiótico e, antes de administrá-lo, realizou dupla checagem com o técnico de enfermagem. Este profissional detectou erro na identificação do paciente, o que impediu a infusão no paciente errado. Esse tipo de incidente é denominado:

- a) quase erro
- b) evento adverso
- c) evento sentinela
- d) incidente com dano

17. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Os exames utilizados na avaliação do estado respiratório de um paciente, além de gasometria arterial, são:

- a) raio X de tórax e enzima gama glutamil transpeptidase.
- b) oximetria de pulso e clearance de creatinina.
- c) oximetria de pulso e hemograma completo.
- d) raio X de tórax e contagem de plaquetas.

18. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O procedimento de higienização simples das mãos com água e sabão, recomendado pelo Ministério da Saúde, deverá ter duração mínima, em segundos, de:

- a) 10 a 20
- b) 20 a 30
- c) 30 a 40
- d) 40 a 60

19. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No curso da infecção, o intervalo entre o início dos sinais, os sintomas inespecíficos e os sintomas mais específicos é denominado:

- a) estágio da doença ou do patógeno.
- b) estágio prodromal ou prodrômico.
- c) período de incubação ou de latência.
- d) ciclo de convalescença ou analepsia.

20. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Ao avaliar um paciente com mucosite oral, sintomático, apresentando ulceração superficial, deglutindo dietas modificadas e manifestando sintomas respiratórios funcionais, mas sem intercorrências com as atividades da vida diária, a enfermeira classificará esse paciente como grau:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

UERJ - CEPUERJ (OBSTETRÍCIA)

1. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo as “Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero” (INCA, 2016), sobre a amostra do esfregaço cervical, é correto afirmar que:

- a) é considerada adequada quando são encontradas células metaplásicas, escamosas e glandulares, fixadas e coradas adequadamente e em quantidade representativa.
- b) diante de uma amostra inadequada, deve ser colhido novo esfregaço, de 4 a 6 semanas após a correção do problema que causou a inadequação.
- c) a amostra em que até 60% do esfregaço é composto por piócitos, sangue ou elementos contaminantes, é considerada inadequada.
- d) é considerada adequada mesmo na presença de sinais clínicos e queixas relacionadas a processos inflamatórios.

Com base no “Caderno de Atenção Básica nº 32” (Ministério da Saúde, Brasil, 2012), responda às questões de números 2 a 4.

2. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A classificação de risco de gestantes é um processo dinâmico que permite a identificação precoce dos fatores de risco e a definição imediata sobre o encaminhamento ao pré-natal de alto risco. A gestante de alto risco que pode ser acompanhada pelo pré-natal da atenção básica é aquela com:

- a) gravidez gemelar.
- b) dependência de drogas lícitas ou ilícitas.
- c) idade menor do que 15 e maior do que 35 anos.
- d) doenças hematológicas (inclusive doença falciforme e talassemia).

3. (Residência em Enfermagem/UERJ/CEPUERJ/2020) Durante o pré-natal, a ausculta dos batimentos cardíofetais tem como objetivo constatar a presença, o ritmo, a frequência e a normalidade dos batimentos e deve ser realizada com sonar, após 12 semanas de gestação, ou com pinard, após 20 semanas. A frequência cardíaca fetal é considerada normal quando, durante um minuto, verifica-se um número de batimentos que varia entre:

- a) 100 a 140
- b) 110 a 150
- c) 120 a 160
- d) 130 a 170

4. (Residência em Enfermagem/UERJ/CEPUERJ/2020) A solicitação de exames complementares de rotina para acompanhamento do bem-estar materno e fetal deve ser realizada na primeira consulta do pré-natal, preferencialmente no primeiro trimestre gestacional. Alguns exames devem ser repetidos após a 28ª semana de gestação e os enfermeiros precisam estar aptos para analisar os resultados e identificar os desvios dos padrões de normalidade desses exames. Portanto, é correto afirmar que o(a):

- a) presença de leucocitúria na urina tipo I é considerada normal.
- b) hemoglobina deve estar acima de 11g/dL para caracterizar ausência de anemia.
- c) gestante com tipagem sanguínea apresentando Rh positivo deve realizar o teste de Coombs indireto.
- d) teste rápido para sífilis (triagem) apresentando resultado negativo na primeira consulta não precisa ser repetido como rotina na gestação.

5. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Existem várias técnicas para o cálculo da data provável do parto (DPP) a partir da data da última menstruação (DUM), como a utilização do calendário, do gestograma (disco gestacional) e a regra de Nägele. Utilizando a regra de Nägele, para uma gestante cuja DUM foi 28/04/2019, a DPP será:

- a) 03/01/2020
- b) 05/01/2020
- c) 05/02/2020
- d) 08/02/2020

6. (Residência em Enfermagem/UERJ/CEPUERJ/2020) Para a prevenção da eclâmpsia, em mulheres com pré-eclâmpsia grave, recomenda-se a administração de sulfato de magnésio. Apesar da efetividade dessa medicação anticonvulsivante, seu uso requer vigilância sobre o quadro clínico da mulher, pois há risco de toxicidade. O cuidado recomendado para a utilização segura do sulfato de magnésio é:

- a) verificar e avaliar a pressão arterial, pois a dose de manutenção só poderá ser administrada se a pressão arterial for maior ou igual a 160 x 105mmHg.
- b) verificar e avaliar a frequência respiratória, os reflexos tendinosos profundos e a diurese horária.
- c) instalar cateter vesical contínuo após a administração da dose de ataque.
- d) administrá-lo somente por meio de bomba infusora.

7. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Devido ao alto potencial de risco para o concepto, os inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA) são contraindicados para gestantes no segundo e terceiro trimestres de gravidez. Segundo a Food and Drug Administration, esses medicamentos são classificados como classe:

- a) X
- b) J
- c) C
- d) A

8. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) As hemorragias na gestação constituem uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal. Gestantes que apresentem dor abdominal intensa, aumento do tônus uterino, com sangramento genital de quantidade variável, têm como diagnóstico:

- a) descolamento prematuro de placenta.
- b) descolamento corioamniótico.
- c) placenta prévia.
- d) rotura uterina.

9. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para evitar transmissão vertical no bebê, o tratamento da sífilis materna é considerado adequado quando há:

- a) finalização do tratamento em até 30 dias antes do parto.
- b) administração do antibiótico doxicilina em caso de alergia à penicilina.
- c) menos de três espiroquetas por campo no exame de microscopia direta.
- d) suspensão antigênica menor que 1/8 no líquido cefalorraquiano do recém-nascido.

10. (Residência em Enfermagem/UERJ/CEPUERJ/2020) Na gravidez, a mama é preparada para a amamentação por meio da ação de hormônios responsáveis pela aceleração do crescimento mamário, ramificação dos ductos lactíferos e formação dos lóbulos. Essas transformações são características da fase I da lactogênese. Sobre a fase III da lactogênese, é correto afirmar que:

- a) essa fase também é denominada galactopoiese, tem início após a "descida do leite" e perdura até o desmame da criança.
- b) essa fase começa após a expulsão da placenta, quando há liberação de progesterônio, pela hipófise anterior, e de ocitocina, pela hipófise posterior.
- c) a dor, a ansiedade, a insegurança e o medo, nessa fase, podem inibir a liberação de prolactina.
- d) a produção de leite, nessa fase, está unicamente relacionada à sucção do bebê.

11. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Gestante de 30 anos, cujos partos anteriores foram normais, procurou atendimento na emergência apresentando prurido e dor na região anal, além de discreto sangramento vermelho vivo após evacuação. O diagnóstico dessa paciente é distúrbio anorretal (doença hemorroidária). Nesse caso, o enfermeiro deve orientá-la a:

- a) não utilizar supositórios para não ferir o local
- b) ficar de repouso, preferencialmente sentada, para diminuir a dor
- c) fazer uma dieta rica em resíduos e aumentar a ingesta de líquidos
- d) utilizar banhos de assentos com água gelada para alívio do incômodo

Com base nas "Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal" (Ministério da Saúde, Brasil, 2017), responda às questões de números 12 e 13.

12. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para avaliar o bem-estar fetal em parturientes de baixo risco em trabalho de parto, deve-se realizar ausculta intermitente. Esse procedimento deve ser realizado:

- a) antes, durante e imediatamente após uma contração, por pelo menos um minuto e a cada 30 minutos, registrando como taxa única.
- b) antes, durante e imediatamente após uma contração, por pelo menos um minuto e a cada hora, registrando como taxa única.
- c) antes, durante e imediatamente após uma contração, por pelo menos um minuto e a cada hora, registrando como taxa única, além de realizar cardiotocografia após o parto.
- d) antes, durante e imediatamente após uma contração, por pelo menos um minuto e a cada 30 minutos, registrando como taxa única, além de realizar cardiotocografia antes do parto.

13. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O trabalho de parto está estabelecido quando há contrações uterinas:

- a) irregulares e dilatação cervical progressiva a partir de 2cm
- b) irregulares e dilatação cervical progressiva a partir de 4cm
- c) regulares e dilatação cervical progressiva a partir de 2cm
- d) regulares e dilatação cervical progressiva a partir de 4cm

14. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A dor durante o parto é exclusiva de cada mulher e é influenciada por uma série de fatores como cultura, ansiedade, medo, experiências de partos anteriores, informações e apoio. Os profissionais de saúde devem refletir sobre como suas próprias crenças e valores influenciam a sua atitude em lidar com a dor do parto e garantir que os seus cuidados apoiem a escolha da mulher. Várias estratégias e métodos não farmacológicos para alívio da dor podem e devem ser oferecidos, tais como:

- a) imersão em água.
- b) injeção de água estéril.
- c) estimulação elétrica transcutânea.
- d) técnicas de massagem, se houver profissional habilitado.

15. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Entre as medidas de prevenção da hemorragia pós-parto (HPP) a serem adotadas no terceiro período do parto, destaca-se o manejo ativo, cujos componentes dessa conduta obstétrica são contato pele a pele, além de:

- a) uso de ocitocina para as mulheres com médio ou alto risco para HPP, clampeamento oportuno do cordão umbilical, tração controlada do cordão umbilical e massagem uterina a cada 15 minutos nas primeiras duas horas do puerpério.
- b) uso de ocitocina para as mulheres com médio ou alto risco para HPP, clampeamento oportuno do cordão umbilical e verificação do tônus uterino a cada 15 minutos nas primeiras duas horas do puerpério.
- c) uso universal da ocitocina, clampeamento oportuno do cordão umbilical, tração controlada do cordão umbilical e verificação do tônus uterino a cada 15 minutos nas primeiras duas horas do puerpério.
- d) uso universal da ocitocina, tração controlada do cordão umbilical e massagem uterina a cada 15 minutos nas primeiras duas horas do puerpério.

16. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Puérpera com cinco dias de pós-parto normal compareceu à unidade básica de saúde com queixa de dor nas mamas. Durante o exame físico, apresentava mamas ingurgitadas, mamilos planos e íntegros, com saída de leite à expressão. Enquanto conversava com a puérpera sobre a amamentação, a enfermeira observou que o recém-nascido apresentava pega e posicionamento adequados, com sucções efetivas ao seio materno e que, transcorridos 15 minutos de mamada, a puérpera oferecia a outra mama. A hipótese diagnóstica é ingurgitamento mamário. Com base nesse quadro, a puérpera deve ser orientada a:

- a) tomar analgésico sistêmico/anti-inflamatório para reduzir a inflamação e o edema; aplicar compressas quentes nas mamas; realizar a técnica de massagem e ordenha das mamas.
- b) realizar manobras para ajudar na protrusão do mamilo antes das mamadas; usar protetores intermediários de mamilo (bico de silicone); promover o esvaziamento adequado das mamas.
- c) realizar manobras para ajudar na protrusão do mamilo antes das mamadas; amamentar em livre demanda, sem restrições de horários ou tempo de permanência; aplicar compressas quentes nas mamas.
- d) amamentar em livre demanda, sem restrições de horários ou tempo de permanência; promover o esvaziamento adequado das mamas; realizar a técnica da massagem e ordenha das mamas.

17. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A “Primeira Semana de Saúde Integral” consiste em uma estratégia da Rede Cegonha direcionada para a redução da mortalidade materna e neonatal. Nesse sentido, no momento da alta hospitalar, é importante que os profissionais da maternidade orientem a mulher quanto aos sinais de alerta, ao autocuidado e aos cuidados com o recém-nascido. Além disso, esses profissionais devem avisar a equipe de saúde da Atenção Básica sobre o retorno da puérpera

e do recém-nascido para casa e, conseqüentemente, para a unidade de vinculação. Sobre esse retorno, é preconizado que o(a):

- a) retorno do recém-nascido deve acontecer até cinco dias após a alta da maternidade e a consulta de puerpério, até 42 dias após o parto.
- b) retorno da puérpera e do recém-nascido, juntamente com uma visita domiciliar, devem acontecer entre sete a dez dias após o parto.
- c) retorno da puérpera e do recém-nascido deve acontecer na primeira semana após a alta da maternidade.
- d) retorno do recém-nascido e da puérpera deve acontecer até 30 dias após o parto.

18. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Puérpera com quadro de hemorragia puerperal possui acesso venoso periférico com cateter 16Ga em veia basílica do membro superior direito, fluindo a terceira etapa de soro fisiológico 0,9%. Foram prescritas duas bolsas de concentrado de hemácias. Após o início da segunda bolsa de concentrado, a paciente apresentou dispneia, ortopneia, distensão da veia jugular, taquicardia e ansiedade súbita. A complicação que está relacionada a esse procedimento é:

- a) sobrecarga circulatória
- b) reação hemolítica tardia
- c) reação hemolítica aguda
- d) contaminação bacteriana

19. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) A anorexia nervosa é um distúrbio caracterizado por medo súbito da obesidade. Em mulheres, a anorexia pode causar perda de peso acentuada, além de:

- a) amenorreia e taquicardia
- b) hirsutismo e taquicardia
- c) edema e hirsutismo
- d) amenorreia e edema

20. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Em virtude dos protocolos de tratamento de infertilidade muito agressivo, tem-se observado um aumento dos casos de síndrome de hiperestimulação ovariana (SHEO). Em uma paciente que está em tratamento para infertilidade e apresenta quadro de distensão abdominal, náuseas e aumento palpável dos ovários, a classificação da SHEO é:

- a) leve
- b) grave
- c) moderada
- d) alto risco de morte

21. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Considerando as demandas de cuidado das mulheres pós-menopausa durante a consulta ginecológica, é correto afirmar que:

- a) deve-se aconselhar a exposição ao sol, sem fotoproteção, por pelo menos 15 minutos, diariamente, antes das 10h ou após às 16h, como medida de prevenção primária contra a osteoporose.
- b) devem ser aconselhadas a realizar anualmente o exame colpocitológico, independente do histórico prévio.
- c) para o tratamento dos desconfortos do período do climatério, é indicada a isotretinoína de soja.
- d) durante o atendimento, é preciso confirmar o climatério, avaliando as dosagens hormonais.

22. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O principal determinante que define o início das manobras de reanimação após o nascimento do recém-nascido é o(a):

- a) boletim de Apgar
- b) coloração da pele
- c) frequência cardíaca
- d) coloração das mucosas

23. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No caso de um neonato com líquido meconial fluido ou espesso que, logo após o nascimento, não apresente ritmo respiratório regular e/ou tônus muscular, esteja flácido e/ou sua frequência cardíaca seja menor que 100bpm, o enfermeiro prioritariamente deverá:

- a) avaliar novamente a frequência cardíaca em pulso apical e observar expansão torácica.
- b) secar o recém-nascido sob fonte de calor radiante e avaliar novamente a frequência cardíaca em pulso apical.
- c) aspirar o excesso de secreções da boca com sonda de aspiração traqueal nº 6 e avaliar expansão torácica.
- d) realizar a retirada do mecônio residual da hipofaringe e da traqueia sob visualização direta e fonte de calor radiante.

24. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo a padronização de soluções antissépticas utilizadas para a prevenção de infecções em procedimentos vasculares invasivos realizados nos recém-nascidos, a terceira solução a ser aplicada deve ser:

- a) clorexidina alcoólica
- b) PVP-I alcoólico
- c) soro fisiológico
- d) álcool a 70%

25. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para a prevenção de infecções respiratórias em recém-nascidos alimentados por sonda gástrica, é recomendado que eles sejam mantidos em decúbito elevado a 30º e que essa sonda seja trocada a cada:

- a) 12 a 24 horas
- b) 24 a 48 horas
- c) 48 a 72 horas
- d) 72 a 96 horas

26. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) No exame físico, os sons provenientes da ausculta pulmonar podem ser classificados como normais ou anormais (sons adventícios). Ao auscultar um paciente que apresenta som adventício com alta frequência, mais alto na expiração, contínuo e parecido com rangidos, o enfermeiro deve classificá-lo como:

- a) sibilos
- b) roncos
- c) crepitações
- d) atrito pleural

27. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para favorecer a movimentação da sonda alimentar nasoentérica através da válvula pilórica, na primeira hora após um procedimento, o paciente deve ser orientado a deambular ou deitar na posição de:

- a) decúbito lateral esquerdo
- b) decúbito lateral direito
- c) decúbito dorsal
- d) Kraske

28. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O objetivo da sondagem vesical em mulheres submetidas à cesariana (trans e pós-operatória) é monitorar:

- a) níveis de ureia e creatina
- b) clearance de creatina
- c) débito urinário
- d) proteinúria

29. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Para facilitar a avaliação do leito da ferida das úlceras crônicas, criou-se uma regra mnemônica utilizando o acrônimo TIME, em que a letra M significa:

- a) tecido
- b) infecção
- c) borda da ferida
- d) desequilíbrios da umidade

30. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) O eletrocardiograma (ECG) é o exame mais importante no diagnóstico precoce de infarto agudo do miocárdio (IAM). Para definir as medidas de revascularização eficazes nas primeiras horas, o enfermeiro deve realizar o ECG padrão com o seguinte número de derivações:

- a) 6 c) 10
- b) 8 d) 12

31. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Paciente com doença grave, atividade limitada e não incapacitante, será submetido a uma cirurgia abdominal. De acordo com a classificação de risco anestésico (ASA), esse paciente pode ser considerado ASA:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5

32. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) As Casas de Parto possuem locais específicos para a esterilização de materiais utilizados pelos enfermeiros obstétricos nos procedimentos. Nessas instituições, o processo de esterilização que oferece maior segurança é realizado por equipamentos (autoclaves) que utilizam vapor saturado seco sob pressão em cinco fases. A admissão do vapor (contato direto do vapor com os materiais) corresponde à fase:

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4

33. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) De acordo com o artigo 51 desse código de ética, o profissional de enfermagem deve:

- a) esclarecer à pessoa, família e coletividade, a respeito dos direitos, riscos, benefícios e intercorrências acerca da assistência de enfermagem.
- b) comunicar aos órgãos de responsabilização criminal, independentemente de autorização, casos de violência contra crianças e adolescentes, idosos e pessoas incapacitadas ou sem condições de firmar consentimento.
- c) responsabilizar-se por falta cometida em suas atividades profissionais, independentemente de ter sido praticada individualmente ou em equipe, por imperícia, imprudência ou negligência, desde que tenha participação e/ou conhecimento prévio do fato.
- d) manter sigilo sobre fato de que tenha conhecimento em razão da atividade profissional, exceto nos casos previstos na legislação ou por determinação judicial, ou com o consentimento escrito da pessoa envolvida ou de seu representante ou responsável legal.

34. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) De acordo com o capítulo III da resolução, aos profissionais de enfermagem é proibido:

- a) associar-se, exercer cargos e participar de organizações da categoria e órgãos de fiscalização do exercício profissional.
- b) fazer referências a casos, situações ou fatos, e inserir imagens que possam identificar pessoas ou instituição sem prévia autorização, em qualquer meio de comunicação.
- c) apoiar e/ou participar de movimentos de defesa da dignidade profissional, do exercício da cidadania e das reivindicações por melhores condições de trabalho e remuneração.
- d) recusar-se a executar prescrição de enfermagem e médica em caso de identificação de erro e/ou ilegitimidade desta, devendo esclarecer com o prescritor ou outro profissional, registrando no prontuário.

35. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Mulher com 42 anos, admitida no hospital há cinco dias para realizar a mastectomia total de mama direita, relata incômodo no local cirúrgico. Apresenta dreno de tórax à direita e mediastinal com pouca secreção e curativo à base de gaze, soro fisiológico 0,9% e ácido graxo essencial limpo e seco, além de punção periférica no membro superior esquerdo polifix salinizado. Foram prescritos: dipirona sódica 500mg/mL ampola, intravenosa, de 6/6h e amoxicilina + clavulanato de potássio 1g frasco/ampola, intravenosa, de 8/8h. Os sinais vitais encontram-se normais. Os diagnósticos de enfermagem dessa paciente são:

- a) conforto prejudicado, risco de infecção e integridade tissular prejudicada.
- b) intolerância à atividade, risco de infecção e integridade tissular prejudicada.
- c) conforto prejudicado, presença de dispositivo de drenagem e integridade da pele prejudicada.
- d) intolerância à atividade, presença de dispositivo de drenagem e integridade da pele prejudicada.

36. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Ao administrar uma medicação injetável prescrita, o enfermeiro posicionou a mão não dominante logo abaixo do local, puxou a pele aproximadamente a 2,5cm lateralmente com o lado ulnar da mão e manteve a posição até a administração total da medicação. A técnica utilizada por esse enfermeiro foi a:

- a) intradérmica
- b) subcutânea a 45°
- c) subcutânea a 90°
- d) intramuscular Z-track

37. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Em uma gestante com diagnóstico de diabetes gestacional, deve-se utilizar seringa:

- a) tuberculina
- b) luer lock
- c) U-100
- d) slip

38. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Mulher com diabetes gestacional irá fazer uso de insulina NPH e rápida na mesma administração, utilizando a mesma seringa com agulha acoplada. Para evitar a mistura acidental, nos frascos dos dois tipos de insulina, o enfermeiro deverá orientar a injetar no frasco de:

- a) NPH o volume de ar maior à dose dessa insulina, e reservar o frasco; em seguida, injetar no frasco da insulina rápida o volume de ar correspondente, aspirar o mesmo volume e, depois, retornar ao frasco de NPH e aspirar a dose de insulina prescrita.
- b) NPH o volume de ar correspondente à dose dessa insulina, e reservar o frasco; em seguida, injetar no frasco da insulina rápida o volume de ar correspondente, aspirar o mesmo volume e, depois, retornar ao frasco de NPH e aspirar a dose de insulina prescrita.
- c) insulina rápida o volume de ar maior à dose dessa insulina, e reservar o frasco; em seguida, injetar no frasco da insulina NPH o volume de ar correspondente, aspirar o mesmo volume e, depois, retornar ao frasco de insulina rápida e aspirar a dose de insulina prescrita.
- d) insulina rápida o volume de ar correspondente à dose dessa insulina, e reservar o frasco; em seguida, injetar no frasco da insulina NPH o volume de ar correspondente, aspirar o mesmo volume e, depois, retornar ao frasco de insulina rápida e aspirar a dose de insulina prescrita.

39. (Residência em Enfermagem - UERJ/CEPUERJ/2020) Um paciente submetido à punção venosa que apresenta dor no local de acesso, eritema, formação de estrias e cordão venoso palpável, segundo a escala de flexibilidade da Infusion Nurses Society, tem grau:

- a) 4
- b) 3
- c) 2
- d) 1

UERJ - CEPUERJ (SAÚDE DA FAMÍLIA)

1. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) O tratamento da hipertensão arterial deve incluir a abordagem não farmacológica, objetivando modificações no estilo de vida. Considerando as orientações de enfermagem adequadas para tal propósito, é correto afirmar que o(a):

a) manutenção do peso corporal deve ter como alvo IMC entre 18,5 e 29,9kg/m².

b) ingestão de sódio deverá ser reduzida para 2,4g de sódio/dia ou 6g de cloreto de sódio/dia.

c) consumo de álcool deve ser moderado a um máximo de quatro doses de álcool/dia para homens e três doses de álcool/dia para mulheres.

d) consumo alimentar deve seguir uma dieta rica em frutas, vegetais e laticínios, com redução de gorduras insaturadas e aumento de gorduras saturadas.

2. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) As três possíveis complicações agudas do diabetes mellitus, relacionadas a desequilíbrios de curto prazo nos níveis de glicemia, são: cetoacidose diabética (CAD), síndrome hiperosmolar hiperglicêmica (SHH) e hipoglicemia. De acordo com Brunner e Suddarth (2016), são intervenções de enfermagem, no manejo clínico do paciente com CAD ou SHH, EXCETO:

a) monitoramento do equilíbrio hidroeletrólítico por meio de balanço hídrico, acompanhamento dos valores laboratoriais dos eletrólitos séricos, monitoramento dos sinais vitais de 1/1h à procura de sinais de desidratação, avaliação de sons respiratórios, do nível de consciência, da presença de edema e do eletrocardiograma.

b) avaliação do entendimento e da participação do cliente quanto ao manejo da doença, no que tange aos seguintes aspectos: monitoramento da glicemia, aporte nutricional, uso de medicamentos antidiabéticos e padrões de exercício físico.

c) monitoramento e manejo da hiperpotassemia, complicação potencial da CAD, incluindo a administração de reposição de potássio, o monitoramento da frequência cardíaca e do eletrocardiograma.

d) orientação do cliente sobre o autocuidado e desenvolvimento de estratégias cognitivas para redução da ansiedade.

3. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Durante a inspeção do tórax de uma criança de 10 anos com histórico de asma, o enfermeiro observou uma protusão esternal, revelando um aumento do segmento anteroposterior da conformação torácica. Esse achado pode ser classificado como tórax:

a) cariniforme.

b) escoliótico.

c) globoso.

d) cifótico.

4. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Idosa de 66 anos leva uma vida ativa, trabalhando e participando das ações da comunidade. Sofre de hipertensão arterial sistêmica de difícil controle e, recentemente, aborreceu-se com os órgãos públicos por conta de problemas no recolhimento de lixo em sua rua. Não se sabe ao certo o que aconteceu, mas foi encontrada desacordada em sua casa. Foi hospitalizada e, então, identificaram que ela sofreu um AVE que atingiu o núcleo subtalâmico. Nesse caso, as sequelas esperadas são:

a) dificuldades visuais.

b) perda das memórias.

c) dificuldades na marcha.

d) perdas na abstração de pensamento.

5. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Durante a consulta de um paciente de 65 anos, o enfermeiro da equipe realizou percussão torácica, percebendo maciez à esquerda do esterno, entre o 3º e o 5º espaços intercostais. O paciente não apresenta queixas ou histórico de doenças crônicas. Esse achado sugere: a) enfisema pulmonar. b) pneumonia lobar. c) derrame pleural. d) normalidade.

6. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Homem de 61 anos apresenta diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica de difícil controle. Após dois anos sem atendimento, compareceu à unidade de saúde da família para adquirir sua medicação anti-hipertensiva. Visando à captação imediata do usuário, a enfermeira iniciou o atendimento, desde uma anamnese detalhada até o exame físico minucioso. Ao palpar a região precordial, notou que o impulso apical se estendia para o 7º espaço intercostal esquerdo. Considerando essa situação, o caso sugere:

- a) dilatação aórtica.
- b) dilatação atrial esquerda.
- c) estenose de grande artéria.
- d) dilatação ventricular esquerda.

7. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) O risco de adoecimento para tuberculose pulmonar ativa, após infecção, depende de fatores endógenos. No Brasil, assim como em outros países com condições de vida semelhantes, alguns grupos populacionais têm maior vulnerabilidade para a tuberculose. Entre as populações vulneráveis, as que apresentam maior risco de desenvolver a tuberculose são as pessoas:

- a) idosas.
- b) indígenas.
- c) em situação de rua.
- d) privadas de liberdade.

8. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) A baciloscopia de escarro, desde que executada em todas as fases, permite detectar 60 a 80% dos casos de tuberculose pulmonar em adultos. Esse exame é indicado para pessoas com:

- a) sintomas respiratórios, sem suspeita clínica e radiográfica de tuberculose e todos os seus contactantes.
- b) suspeita radiográfica de tuberculose pulmonar e extrapulmonar sem sintomas respiratórios e todos os seus contactantes.
- c) sintomas respiratórios na busca ativa, suspeita de tuberculose extrapulmonar, sem suspeita clínica e radiográfica de tuberculose pulmonar.
- d) sintomas respiratórios na busca ativa, suspeita clínica e radiográfica de tuberculose pulmonar, em acompanhamento e controle de cura.

9. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Considerando o recrudescimento de doenças transmissíveis no estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que o quadro de rubéola em crianças se manifesta da seguinte forma:

- a) febre, aumento das glândulas salivares, anorexia, dificuldade de mastigação, cefaleia, astenia, mialgia e artralgia.
- b) exantema maculopapular, puntiforme e difuso, com presença febre baixa e linfadenopatia retroauricular occipital e cervical, sobretudo após contato com caso similar.
- c) febre alta de início abrupto, cefaleia intensa, dor retro-orbitária, exantema maculopapular atingindo face tronco e membros de forma aditiva, incluindo a palma das mãos e face plantar dos pés.
- d) exantema maculopapular generalizado, com febre alta, tosse, coriza e manchas de Koplik, podendo apresentar fotofobia nos primeiros sete dias da infecção, sobretudo após contato com caso similar.

10. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais” (2018), o acompanhamento da gestante com sífilis deve considerar tanto os sinais e sintomas clínicos quanto o monitoramento laboratorial da resposta ao tratamento, por meio da realização de teste não treponêmico (VDRL, RPR, TRUST) mensalmente. São critérios para retratamento da gestante com sífilis, EXCETO:

- a) persistência ou recorrência de sinais e sintomas de sífilis em qualquer momento do seguimento.
- b) aumento da titulação em 2 diluições em qualquer momento do seguimento (ex.: de 1:16 para 1:64).
- c) queda da titulação em, pelo menos, 2 diluições, em até 3 meses após a conclusão do tratamento (ex.: de 1:64 para 1:16).
- d) permanência da titulação em 2 diluições no intervalo de 6 meses (sífilis primária, secundária e sífilis latente recente) ou 12 meses (sífilis tardia) após o tratamento adequado.

11. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) A hanseníase é definida como uma enfermidade crônica, transmissível, curável, com características dermatoneurológicas e com possibilidade de produzir incapacidades físicas. Além disso, é um problema de saúde pública para países e localidades onde persistem alta carga da doença e discriminação às pessoas por ela atingidas. A redução da carga da doença inclui um conjunto de medidas para evitar a ocorrência de danos físicos, emocionais e socioeconômico, entre as quais se encontra a vigilância de contatos (domiciliar e social). As ações que compõem a investigação epidemiológica dos contatos são:

- a) avaliação dermatoneurológica simplificada, solicitação de biópsia de pele, notificação no SINAN e vacinação BCG de acordo com a situação vacinal do contato.
- b) educação em saúde, identificação de conflitos familiares por causa da doença, vacinação BCG de acordo com a situação vacinal do contato e solicitação de baciloscopia de linfa.
- c) anamnese dirigida aos sinais e sintomas dessa doença, avaliação dermatoneurológica dos contatos, vacinação BCG para aqueles sem sinais e sintomas, de acordo com a situação vacinal.
- d) informações sobre estigma, vacinação BCG de acordo com a situação vacinal do contato e apoio emocional e contato com o trabalho ou escola para avaliação de todos os que convivem com a pessoa.

12. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) A portaria nº 204/2016 define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Entre as doenças listadas, nesse documento, estão:

- a) leishmaniose visceral, câncer de mama e câncer de útero.
- b) doença aguda pelo vírus zika, ebola e hanseníase.
- c) bronquite, dengue e esporotricose.
- d) gonorreia, sífilis e tricomoníase.

13. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) A “Teoria de Enfermagem do Déficit de Autocuidado”, de Dorothea Oren, considera que o autocuidado, descreve e explica a prática de cuidados executados pela pessoa portadora de uma necessidade para manter a saúde e o bem-estar. O déficit de autocuidado caracteriza-se por delinear a necessidade da assistência de enfermagem, e o sistema de enfermagem descreve e explica como as pessoas são ajudadas por meio da enfermagem. No caso da prevenção de incapacidades causadas pela hanseníase, considera-se como autocuidado os procedimentos, as técnicas e os exercícios que:

- a) o familiar ou o cuidador da pessoa atingida pela doença, desde que devidamente orientados, podem realizar quando essas pessoas não são capazes de desenvolvê-los.
- b) deverão ser realizados diariamente, pela própria pessoa atingida pela doença, sob a supervisão direta de profissional capacitado na unidade de saúde.
- c) são necessários à manutenção da qualidade de vida das pessoas atingidas pela doença, que só podem ser orientados e estimulados pela enfermeira.
- d) a própria pessoa atingida pela doença, devidamente orientada, pode realizar regularmente no seu domicílio e em outros ambientes.

14. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) O avanço tecnológico no processamento de dados para guarda e manuseio de documentos da área de saúde tem sido representado, principalmente, pela construção e implantação do prontuário eletrônico para os usuários nos serviços de saúde. Conforme resolução nº 429/2012, do Conselho Federal de Enfermagem, em caso de utilização do registro eletrônico, sem a assinatura digital do profissional, deve-se seguir o seguinte procedimento:

- a) fazer a impressão dos documentos do prontuário para guarda e manuseio por quem de direito nos serviços ou instituições de saúde, contendo, obrigatoriamente, a identificação profissional e a assinatura do responsável pela anotação.
- b) fazer a impressão dos documentos do prontuário para guarda e manuseio por quem de direito nos serviços ou instituições de saúde, contendo, obrigatoriamente, a identificação profissional e o processo de enfermagem realizado.
- c) salvar documentos do prontuário para guarda e acesso por quem de direito nos computadores dos serviços ou instituições de saúde, contendo, obrigatoriamente, a identificação profissional e o processo de enfermagem realizado.
- d) salvar documentos do prontuário para guarda e acesso por quem de direito nos computadores dos serviços ou instituições de saúde, contendo, obrigatoriamente, a assinatura do responsável pela anotação e o processo de enfermagem realizado.

15. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) O dimensionamento do quantitativo de profissionais de enfermagem tem como pressuposto a manutenção da qualidade e da segurança dos cuidados prestados aos usuários para a prestação da assistência de enfermagem. Para o dimensionamento de trabalhadores para a Atenção Básica, deve-se considerar:

- a) modelo fundamentado na produção da unidade, multiplicada pelo tempo padrão das atividades realizadas, nas áreas fora e dentro dos serviços, conforme indicado no estudo de Costa, respeitando-se o mínimo de um enfermeiro em todos os turnos de funcionamento do setor, além do enfermeiro responsável pela unidade.
- b) estudos de Lima, com referencial mínimo para o quadro de profissionais de enfermagem, por turno, de acordo com os tempos médios do preparo do material, instalação e desinstalação do procedimento, monitorização da sessão, desinfecção interna e limpeza das máquinas e mobiliários, recepção e saída do paciente.
- c) modelo, intervenções e parâmetros do planejamento da força de trabalho na Estratégia de Saúde da Família, e fundamentar-se na produção da unidade, multiplicada pelo tempo padrão de funcionamento dos serviços e número de usuários cadastrados na unidade de saúde.
- d) modelo, intervenções e parâmetros do estudo de Bonfim, sobre planejamento da força de trabalho na Estratégia de Saúde da Família, conforme os dados de produção de cada unidade ou do município, ou dos dados extraídos no site do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

16. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utiliza método e estratégia de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/doença. Na Atenção Primária à Saúde, o processo de enfermagem realizado por meio da consulta de enfermagem conduz a SAE. Entre as etapas da consulta, aquela que permite ao profissional de enfermagem o julgamento sobre a situação problema do indivíduo é:

- a) diagnóstico de enfermagem.
- b) evolução de enfermagem.
- c) histórico de enfermagem.
- d) exame físico.

17. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Nos últimos anos, houve incremento no número de profissionais de enfermagem diagnosticados com depressão, ansiedade e ideação suicida. Alguns casos apresentam relação com as situações relacionadas ao trabalho, como sobrecarga, precariedade de recursos, responsabilidade emocional e assédio moral. Nesse sentido, o Código de Ética garante aos profissionais de enfermagem o direito de:

- a) comunicar formalmente, ao COREN, fatos que envolvam recusa e/ou demissão de cargo, função ou emprego, motivado pela necessidade do profissional em cumprir este código e a legislação do exercício profissional.
- b) comunicar formalmente ao COREN e aos órgãos competentes fatos que infrinjam dispositivos ético-legais e que possam prejudicar o exercício profissional e a segurança à saúde da pessoa, família e coletividade.
- c) exercer suas atividades em locais de trabalho livre de riscos e danos à saúde, assim como de violências física e psicológica, em respeito à dignidade humana e à proteção dos direitos dos profissionais de enfermagem.
- d) receber vantagens de instituição, empresa, pessoa, família e coletividade, além do que lhe é devido, como forma de garantir assistência de enfermagem diferenciada ou benefícios de qualquer natureza para si ou para outrem.

18. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Conforme o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde (2019), as vacinas devem ser administradas conforme a idade do indivíduo, respeitando o imunobiológico recomendado a cada período de vida do ser humano. Entre as vacinas contidas nesse calendário, destaca-se a pentavalente, que previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae*, a qual deve ser administrada em criança com:

- a) 1, 2 e 3 meses de vida.
- b) 1, 3 e 5 meses de vida.
- c) 2, 4 e 6 meses de vida.
- d) 3, 6 e 9 meses de vida.

19. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) O sangramento uterino irregular, com ciclos irregulares, geralmente sem sintomas relacionados à menstruação e volume do sangramento variável, tem como uma das causas:

- a) hiperprolactinemia, síndrome dos ovários policísticos, climatério.
- b) miomatose uterina, uso de medroxiprogesterona de depósito, hipotireoidismo.
- c) primeiros anos após menarca, patologias cervicais e ectopia, uso de DIU de cobre.
- d) uso de anticoncepcional oral combinado, doença inflamatória pélvica, adenomiose.

20. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) São considerados sinais indicativos de encaminhamento à urgência/emergência obstétrica as gestantes, em pré-natal na Atenção Básica, que apresentarem:

- a) idade gestacional a partir de 41 semanas confirmadas; cefaleia intensa e súbita; história prévia de doença hipertensiva da gestação.
- b) diabetes mellitus gestacional; alta suspeita clínica de câncer de mama; situação familiar insegura e não aceitação da gravidez.
- c) oligodrâmnio; pressão arterial maior que 140 x 90mmHg associada à proteinúria; vômitos inexplicáveis no terceiro trimestre.
- d) crise aguda de asma; dor no membro inferior com sinais flogísticos; adolescentes com fatores de risco psicossocial.

21. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Para abordar o sofrimento mental comum na Atenção Básica, deve-se reconhecer que suas manifestações perpassam pelo conjunto de sintomas que combinam tristeza, desânimo, ansiedade e sintomas físicos somáticos. Para compreender os principais aspectos do contexto de vida das pessoas que levam ao sofrimento mental comum, é preciso se aproximar do nível de vulnerabilidade, desestabilização e resiliência, respectivamente, representado por:

- a) eventos da vida e seus significados / presença de uma potente rede de apoio / perdas e reconstruções no ambiente familiar.
- b) autoestima elevada, rede de apoio frágil / estar fora da escola, sofrer violência doméstica / frequentar um espaço religioso.
- c) gênero, pobreza, cor da pele e desigualdade / eventos da vida e seus significados / temperamento e apoio social.
- d) falta de autonomia, uso de drogas / relação conjugal abusiva, morte de um parente próximo / desemprego recente.

22. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) O bullying é reconhecido como uma forma de violência comum nos ambientes escolares. Em todas as situações são praticados atos de violência física, emocional ou psicológica a crianças e adolescentes nesse espaço. Diante dessa definição, é correto afirmar que:

- a) os alvos podem ser pessoas inseguras, com baixa autoestima e com pouca habilidade de fazer cessar a violência, as quais têm maiores chances de apresentar sentimentos de angústia, tristeza e solidão, depressão e ideias suicidas.
- b) é um problema que atinge América Latina, Caribe e continente africano, pela alta concentração populacional com baixa escolaridade, e tendo maior prevalência nas meninas, por apresentarem-se em situação de maior vulnerabilidade social.
- c) é um tipo de maus-tratos que, pela natureza comum da sua ocorrência no ambiente escolar, não se inclui como uma condição de notificação de caso de violência, podendo ser resolvido facilmente com a aplicação de sanções disciplinares pela instituição educacional.
- d) esse tipo de violência pode ocorrer com qualquer pessoa, sem distinção de classe social, e tende a se expressar apenas pela implicância, colocação de apelidos e exclusão de grupos, o que não está relacionado a atos esporádicos de intimidação, assédio, humilhação, difamação e ameaças.

23. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) No trabalho de prevenção de acidentes na rua com crianças de 4 anos, o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde deve enfatizar a fase pré-evento, orientando que é preciso:

- a) buscar autoridades públicas para avaliar redução de velocidade da via; avaliar a qualidade do limite impeditivo de acesso da criança direto à rua; providenciar o atendimento necessário.
- b) adotar algum limite impeditivo de acesso da criança direto à rua; andar de mãos dadas no canto das calçadas; brincar em locais afastados do movimento de veículos.
- c) estabilizar a vítima enquanto espera por socorro; treinar a comunidade sobre o manejo de pessoas atropeladas; orientar quanto ao perigo do atropelamento.
- d) oferecer orientação quanto ao perigo das crianças nas ruas; adotar medidas que impeçam a criança em ir à rua sozinha; pedir socorro nos primeiros minutos.

24. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Adolescente de 16 anos buscou ajuda da equipe de saúde frente ao quadro de tristeza e isolamento. Durante a consulta na Unidade de Saúde da Família, a enfermeira realizou uma abordagem mais empática e detalhada. Descobriu que o adolescente tem consumido bebidas alcoólicas com maior frequência, sua primeira experiência com bebida ocorreu aos 12 anos, e que isso tem sido uma prática comum em sua família e vizinhança. Para a tomada de decisão frente ao alcoolismo, a enfermeira utilizou em sua abordagem o:

- a) AUDIT com intervenção breve.
- b) SNELLEN como terapia comportamental.
- c) APGAR Familiar, como recurso terapêutico.
- d) CAGE, para conhecer comorbidades associadas.

25. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Para o sucesso no cuidado de famílias que apresentam problemas complexos na Atenção Básica, o profissional da saúde precisa investir na compreensão da família que está recebendo esse cuidado, sua estrutura e funcionalidade. A abordagem familiar se estabelece como um elemento de gestão do cuidado, de prática diagnóstica e terapêutica. Dessa maneira, torna-se necessária a apropriação, pelos profissionais de saúde, de algumas ferramentas específicas para abordar familiares. São elas:

- a) APGAR Familiar – permite identificar, de maneira mais rápida, a dinâmica familiar e suas possíveis implicações, e cria vínculo entre profissional e a família/ indivíduo.
- b) Genograma/Ecomapa – categorizado como uma teoria de necessidades e se aplica as condições de vulnerabilidade social, com ênfase nas necessidades humanas básicas.
- c) FIRO – destinado a refletir sobre a satisfação de cada membro da família, a partir de um questionário pré-determinado em que as famílias são classificadas pela sua funcionalidade.
- d) PRACTICE – funciona como uma diretriz para avaliação do funcionamento das famílias e tem seu foco no problema, o que permite uma aproximação esquematizada para trabalhar com famílias.

26. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) Segundo o “Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação”, do Ministério da Saúde (2014), o gerenciamento de resíduos, na sala de vacinação, deve estar em conformidade com as definições estabelecidas pela ANVISA e pela resolução nº 358/2005, do Conama, que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde (RSS). Assim sendo, as fases do manejo desses resíduos, respectivamente, são:

- a) segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, readaptação, armazenamento externo, coleta e transporte externos e disposição final.
- b) segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, lavagem do material, tratamento, coleta e transporte externos e disposição final.
- c) acondicionamento, identificação, distribuição, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos e disposição final.
- d) segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos e disposição final.

27. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas. Entre essas ações, estão os diagnósticos, os tratamentos e os cuidados paliativos, por meio de práticas de cuidado integrado, realizado com equipe multiprofissional. Algumas atribuições são comuns a um grupo de profissionais, porém com referenciais legais e práticas diferentes. A prática da interconsulta entre enfermeiro e médico de família deverá respeitar competências, saberes de cada profissional, normas e protocolos vigentes, visto que, entre as atribuições dos enfermeiros, está a:

- a) realização de pequenos procedimentos cirúrgicos.
- b) prescrição de medicamentos.
- c) instalação de calha gessada.
- d) introdução de DIU.

28. (Residência em Enfermagem-UERJ/CEPUERJ/2020) No âmbito da assistência ao idoso na Atenção Básica, uma atribuição que NÃO compete ao enfermeiro é:

- a) solicitar exames complementares a cada visita, conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal.
- b) realizar consulta de enfermagem, incluindo a avaliação multidimensional rápida e instrumentos complementares.
- c) orientar ao idoso, aos familiares e/ou cuidador sobre a correta utilização dos medicamentos.
- d) supervisionar e coordenar o trabalho dos ACS e da equipe de enfermagem.